

# O POVO ESPOZENDENSE

SEMÁNARIO INDEPENDENTE

ALVARO X. ALVARO ALVARO ALVARO ALVARO ALVARO ALVARO ALVARO ALVARO ALVARO ALVARO

Redacção, administração e typographia — Rua Veiga Beirão n.º 7 a 9 (antiga Rua Direita) — Espozende

«O Povo Espozendense» é o unico jornal que se publica n'este concelho.

## O leite e as suas victimas

II

Devo, no entanto, dizer que é só por excepção, e muito rara, que o leite esterilizado provoca esses accidentes, e que as suas victimas constituem uma infima minoria entre as creanças alimentadas por *biberons*. Pode mesmo afirmar-se que até hoje nenhum leite é superior ao esterilizado para as creanças, que não são alimentadas por seios de mulher.

Dissipemos d'uma vez para sempre o equívoco de que tem tirado vantagens o leite, e vejamos claramente que o leite não é o que o povo pensa e que, longe de ser uma bebida, é um alimento, é mesmo um alimento completo, o typo dos alimentos. E se assim é, se essa noção do leite-alimento está bem firmada em nosso espirito, comprehende-se facilmente que se não pode abusar d'elle e como esse abuso pode chegar a comprometter a saude.

E' principalmente entre as creanças que se recrutam as victimas do leite, e para prova do que affirmamos vamos contar a seguinte pequena historia cuja exactidão está verificada:

A creança, criada pelo *biberon* sob a direcção do medico, que velava para que não se lhe desse leite a mais, está, em fim, desmammada. Dão-lhe agora farinha, ovos,

sopas, pequena quantidade de carne picada ou raspada; mas é tambem necessario que a creança beba, e seus paes não conhecem outra bebida que não seja o leite. Se a creança tem sede depois da refeição, dão-lhe leite; se tem sede entre as refeições, é ainda o leite que se lhe dá; e durante a noite está sempre à cabeceira da sua cama o copinho de leite. Ora quanto mais lente bebe a creança mais sede tem. E é assim que uma creança de dois ou tres annos chega a ingerir um litro e mesmo um litro e meio de leite por dia, como bebida, no intervallo das suas refeições.

Essa creança está, pois, exactamente na mesma situação que um adulto, que come bem, a ponto de se tornar curta e difficil a sua digestão, passando logo da *bradyspepsia* a *dyspepsia* e da *dyspepsia* a *lientaria*—haja vista Molière. E de facto, superalimentada como está a pobre creança—victima do culto que voltamos ao leite—torna-se *dyspeptica*.

O corpo apresenta-se bello, gordo, corado e fresco, emfim com todo o aspecto de saude. No entanto, tem a lingua suja, tem vomitos, gazes talvez, e o ventre um tanto crescido. Mas com isso ninguém se inquieta. Um bello dia, a creança accorda com um *eczema*, ou um prurido, ou qualquer outra dermatose da mesma natureza; levam-na a um especialista de doencas da pelle e dos mais afamados. Este sabe perfeitamente que o melhor tratamento das doen-

ças cutaneas é um regimen alimeatico conveniente. A primeira coisa que pergunta é a forma por que é alimentada a creança, e quando sabe que lhe dão de comer coisas tão horribes, como carne picada, ovos, sopas, etc., suprime tudo isto e põe a creança a leite, sómente a leite. Começam, então, mas de balde, as pomadas e as loções, os pós e os topicos; o mal vae progredindo até o dia em que o medico, que tenha ouvido falar dos males produzidos pelo leite, manda que a creança coma de tudo e que lhe dê agua como bebida e mesmo agua com vinho.

Algumas vezes succede ainda peor; gordo e corado, cheio de corpo, o nosso pequeno *dyspeptico* apanha uma interite aguda. O medico suprime a carne e os ovos, e ahí está a pobre creança mettida outra vez com o leite. Se a coisa se passa durante os calores do verão ou se o leite não é de primeira qualidade, a creança começa a soffrer bruscamente accidentes de maior gravidade, que o dr. Hutinel descreveu de modo empolgante sob o nome de *cholera secco*. A febre sobe, apparecem as convulsões, o ventre incha e o doentinho morre em vinte e quatro horas de uma verdadeira intoxicación, que affecta o cerebro e attinge as meninges.

O abuso de leite não provoca sempre o *eczema*, nem acaba necessariamente pelo *cholera secco*; o pequeno *dyspeptico* cresce e vae passando como pode com a sua *dyspsia*.

Periodos de boa saude alternam-se com o apparecimento de diarrhea ou da prisão do ventre. Tem muitas vezes dores de cabeça, enxaquecas, accessos de *asthma*. E' um *arthritico* em começo, cujo temperamento deve manifestar-se mais tarde pela dialeteria ou calculos hepaticos ou aureas na diurese.

A creança que está saturada de leite pode adoecer de mil maneiras, que os medicos começam a conhecer, o que não descreveremos aqui. O que podemos asseverar é que são numerosas as victimas do leite e muito mais numerosas do que se pensa. E tudo isso só porque o publico e até um grande numero de medicos não querem comprehender que o leite não é uma bebida, mas um alimento, de que se não deve abusar.

O leite produz tambem grande numero de doencas nas pessoas adultas.

Quando ha poucos annos os medicos declararam guerra ao vinho, á cerveja e á cidra, viram-se muitas mesas de familia, em que cada conviva tinha ao seu lado uma garrafa de leite. Como a agua é insipida e como a mineral, chamada de mesa, não agrada a toda a gente, acharam mais conveniente substituir as bebidas fermentadas pelo leite e isso com approvação do proprio medico. Pessoas que teriam fremitos de horror com a idéa de comer uma aza de frango além da sua ração alimenticia, scientificamente estabelecida, acham naturalissimo introduzir no estomago

um ou dois litros de leite por dia, isto é, o equivalente a um bom beef ou a uma respeitavel talhada de *roast beef*.

E' precisamente a esta categoria de pessoas bem intencionadas, aversas aos excessos da mesa, que pertence o individuo que no café apenas toma o leite.

Não lhe falem nem em cerveja, que talvez seja alcoolizada ou salicylada, nem n'um calicezinho de *cognac*, o que seria um veneno: a unica bebida que admite é o leite. Nem sequer indaga d'onde elle veiu, e se esteve durante horas, na copa, ao lado da louça servida: é leite e tanto lhe basta. Talvez que o seu estomago não digerisse ainda os alimentos, inclusivamente o leite da refeição anterior, tanto assim que, quando se lhe pede que tome um pouco de caseina, reputa elle isso superior ás suas forças. O individuo que gosta de leite, pouco se importa com a hygiene. Por esse motivo, é muito natural que esse amor immoderado do leite o leve direito á *dyspepsia* por excesso de trabalho do estomago e por sobre-alimentação.

E se, a respeito d'essa *dyspepsia* incipiente, elle fôr consultar o medico, nove em cada dez vezes será posto no regimen lateo, porque o catecismo medico considera o leite como «um alimento e ao mesmo tempo um medicamento».

Se a *dyspepsia* fôr acida, o leite não pode produzir mal e talvez mesmo faça bem ao doente. Mas se este, por infe-

## FOLHETIM

### A BICHA DE SETE CABEÇAS

Era uma vez um filho de um rei que era muito amigo do filho de um sapateiro; brincavam sempre juntos, e o principe não tinha vergonha de acompanhar com o filho do sapateiro por toda a parte.

O rei não estava contente com aquella confiança, e disse ao sapateiro para mandar o filho para muito longe, dando-lhe muito dinheiro. O rapaz foi-se embora, mas o principe assim que soube d'isso fugiu do palacio e foi por esse mundo alem á procura do amigo. Encontrou-o passado algum tempo, abraçaram-se e foram ambos de jornada. Indo mais para diante, encontraram uma formosa menina amarrada a uma arvore.

O principe assim que viu ficou logo muito apaixonado, e perguntou-lhe quem é que a tinha deixado ali. Ella respondeu que não podia dizer nada, mas só pedia que a salvassem. O principe conheceu que ella era de sangue real, e pensou em casar com ella.

Pôl-a na garupa do seu cavallo e foram caminhando todos tres,

Pernoitaram n'aquella noite em um bosque onde estavam tres cruces; o principe e a donzella adormeceram, mas o filho do sapateiro deixou-se ficar acordado para o que desse e viesse. Lá por essa noite adiante viu vir tres pombas e pousarem cada uma na sua cruz.

A primeira pomba disse:—O principe cuida que hade casar com a donzella, mas em ella passando ao pé d'um laranjal hade pedir uma laranja, e em a comendo hade arrebrantar:

E quem isto ouvir e não se calar  
Em pedra marmore hade-se tornar.

A segunda pomba disse:—Ainda não é só isso; ella hade passar por pé de uma fonte e hade querer beber agua, e logo que a beba hade arrebrantar:

E quem isto ouvir e não se calar  
Em pedra marmore hade-se tornar.

A terceira pomba disse:—Ainda não é só isso; se ella escapar de tudo, assim que chegar a casa, na noite de noivado hade vir uma bicha de sete cabeças que hade matar-a:

E quem isto ouvir e não se calar  
Em pedra marmore hade-se tornar.

Ouviu o filho do sapateiro isto

tudo, e quando amanheceu disse ao principe que era melhor voltarem para o reino, porque o rei devia de estar muito amargurado, e que lhe daria o perdão e licença para casar com a donzella, que era de sangue real. O principe deu pelo que disse o filho do sapateiro e metteram-se em caminho.

Passaram por um laranjal, e aconteceu o que a pomba tinha dito; mas o filho do sapateiro disse que aquellas laranjas não se vendiam e foram andando. Passaram por uma fonte, a menina quiz beber, como a outra pomba tinha dito, mas o filho do sapateiro disse que não havia com que tirar agua. Até que chegaram ao palacio; o rei ficou muito alegre quando viu o filho, perdoou-lhe, e sabendo que o conselho do filho do sapateiro é que fizera voltar para casa deu-lhe licença para viver no palacio em companhia de seu amigo. O principe pediu licença ao pae para casar com a menina que tinha salvado, porque ella era de sangue real; o pae disse que só dava licença ao fim de seis mezes depois de a conhecer melhor e ver as suas qualidades. O certo é que o principe casou com ella, e perguntou ao filho do sapateiro o que é que que-

ria de dom no dia do casamento. Elle disse que só queria uma couza era dormir na noite do noivado no mesmo quarto. Lá lhe custou isto, mas o principe sempre consentiu. O amigo deitou-se á porta do quarto com uma espada escondido, e quando os noivos estavam dormindo sentiu entrar pelo quarto dentro uma grande bicha de sete cabeças.

Como elle já esperava isto, descarregou um golpe certo e matou o monstro, mas sempre uma gota de sangue espirrou e foi bater na cara da princeza que estava adormecida. O filho do sapateiro tratou de limpar o sangue que estava pelo chão, e como visse a gota de sangue na cara da princeza foi-lho limpar com a ponta de uma toalha molhada. A princeza acordou com aquella friagem, e gritou sobresaltada para o marido:

—Vinga-me do teu melhor amigo, que me deu um beijo.

O principe levanta-se furioso para matar o amigo que elle julgava traidor; mas elle pede-lhe que demore o seu rigor, para contar a toda a corte o caso acontecido. Ajuntou-se toda a gente do palacio; o rapaz começou a relatar tudo, e ia-se tornando pouco a pouco em

pedra marmore. Ficaram todos com muita pena de ser tão mal paga aquella fidelidade, e o principe resolveu collocar a estatua de marmore, que fora o seu maior amigo, no jardim do palacio.

O principe costumava levar os filhos a brincar no jardim, e sentava-se ao pé da estatua chorando com pesar, e dizia:

—Quem me dera o meu amigo outra vez vivo.

—Pois se queres teu amigo outra vez vivo (disse-lhe uma voz) mata esses teus filhos, e unta esta pedra com sangue innocente.

O principe hesitou, mas cheio de confiança no poder da amizade, degolou os meninos, e a estatua mecheu-se logo e appareceu ali o amigo outra vez vivo. Abraçaram-se muito, e quando o principe se voltou para o lugar onde estavam os filhos achou-os muito alegres a brincar, tendo apenas em volta do pescoço uma fitinha vermelha.

Nunca mais se separaram, e d'ali em diante viveram todos muito felizes.

Theophilo Braga.

BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS

LINDAS COLLECÇÕES  
EXPOSTAS Á VENDA NA TYPOGRAPHIA E PAPELARIA ESPOZENDENSE

licidade, padecer de aepsia, como dizia Molière, ou de hypopepsia, para empregar a terminologia moderna; se, usando da expressão commum, elle digere mal porque o seu succo gastrico é pouco activo ou não contem bastante acido, a sua dyspepsia com certeza se agrava então, ou, pelo menos, continua no mesmo pé.

Dr. R. Romme.

## CAMPOS & HORTAS

### O sapo é util á agricultura

No geral, os nossos homens do campo tem uma grande aversão pelo sapo, pois erradamente julgam-no como um animal venenoso, quando elle é completamente inoffensivo. Elle só alimenta de bichinhos.

É bom que fiquem sabendo que o sapo é um dos animaes mais ateis que apparecem nos campos e hortas, pela destruição que faz na pequena bicharada, que lhes destroe as novidades. Quando encontrarem um sapo fóra da fazenda, em vez de o matar, melhor farám em o apanhar e levar para lá; quantos mais lá tiverem, melhor. Elle geralmente esconde-se de dia e só de noite é que vai á caça da bicharada para se alimentar, e principalmente por tempo hrusco ou chuvoso. Lá fóra o sapo é um animal estimado pelos lavradores, hortelões, e jardineiros, pois conhecem-lhe bem o prestimo.

Em Inglaterra, Allemanha, Belgica, Hollanda, França, etc., encontram-se sapos a vender no mercado, que são comprados pelos que não desejam vêr as suas plantas estragadas pelos bichinhos.

Adolpho Frederico Moller.  
(D'O Lavrador).

## NOTICIARIO

### Cadaver apparecido

Na 5.ª feira passada, pela volta das 7 horas e meia da tarde o mar arrojou á praia de Fão, proximo do posto fiscal o cadaver de um homem que logo se presumiu ser um dos tripulantes do barco do mexoalho do Castello do Neiva, naufragado na noite de 5 para 6 do corrente, por occasião d'aquelle memoravel temporal que accossou esta costa, pondo em risco as vidas de centanares de pescadores e causando grandes prejuizos materiaes.

Transmittida a triste noticia para o Castello as familias das victimas ainda não apparecidas, estas não se fizeram esperar e na 6.ª feira de manhã apresentaram-se no local onde se achava o corpo do desventurado moço.

Ahi, e por entre lagrimas nascidas d'uma dôr funda e grande, d'uma dôr sincera e espontanea, como deve sentir quem perde para sempre uma pessoa querida, e, quem sabe, talvez até, a unica valida para angariar o pão de cada dia a uma familia inteira, foi reconhecido o cadaver pelo pae da victima.

Chama-se José Antonio Fagundes, solteiro, de 31 annos d'idade, e era primo de Daniel Vicente Fagundes morto tambem no mar, e cujo cadaver appareceu ha dias na praia como noticiamos em

nosso ultimo numero.

O corpo do desditoso rapaz foi removido para a freguezia do Castello do Neiva, a pedido do pae e depois de cumpridas as formalidades que a lei determina em taes casos.

### CONGRESSO D'AJUDANTES D'OFFICIAES DE JUSTIÇA

A Commissão do Porto, encumbida de realisar, n'esta cidade, um congresso d'ajudantes d'officiaes de justiça, tem estado reunida em sessão permanente, para conhecer das adhesões do paiz.

A mesma commissão resolveu officiar aos snrs. escrivães do 1.º officio de cada comarca, solicitando os nomes dos seus collegas, para mais facilmente organizar a relação dos interessados.

Na passada semana foi a commissão visitava por varios collegas do norte do paiz, que tiveram demorada conferencia, assentando-se em varias resoluções d'interesse para a classe, ás quaes a commissão do Porto não dá publicidade senão na reunião da classe.

Qualquer correspondencia sobre o congresso deve ser dirigida ao snr. João José de Freitas Junior, escrivão ajudante da 4.ª vara civil do Porto.

Até hoje a commissão conta já com as adhesões dos ajudantes de 86 escrivães, 28 contadores e 51 notarios do paiz. Por aqui se pode julgar do valor que deve ter o congresso dos ajudantes d'officiaes de justiça, e qual a sua situação financeira, pois que, muitos d'elles, adheriram por informações particulares e não pelos convites especiaes que a commissão vae distribuir muito breve.

O congresso realisa-se no Porto, como já dissemos, constando-nos que o dia escolhido é o terceiro domingo d'este mez.

### Valentim Vianna

Este sympathico amigo e digno 2.º sargento d'infanteria 8, acaba de chegar a Lisboa, vindo da Africa, para onde está ha annos.

Folgamos immenso que elle venha breve até esta villa, onde tem a esperal-o a sua extremosa familia e varios amigos anciosos de o abraçar.

### O presentimento nos animaes

Humboldt, eminente naturalista allemão, notou que, em vesperas de grandes catastrophes, todos os animaes se sentem dominados por enorme inquietação.

Sabe-se que, por occasião do tremendo desastre da Martinica, se observou que as serpentes fugiam da Montanha Pelada, o que provocou grande estranheza e funda inquietação entre os habitantes da ilha.

Uma das recentes sessões da Academia das Sciencias de Paris trouxe nova contribuição para a historia do maravilhoso instinto dos animaes, o qual chega a fazer-lhes presentir o perigo da morte.

Communicando as suas observações, feitas sobre a emigração das aves, o professor M. Mascard affimou que penhuma d'ellas fica em regiões infestadas por grandes febres, e que as andorinhas e os pardaes abandonam as localidades flagelladas pela cholera-morbus.

### Vindimas

No nosso concelho procede-se actualmente ao serviço das vindimas.

A colheita deve ser excellente, talvez até superior ao que se esperava, pois as chuvas tem beneficiado regularmente os vinhedos.

Os nossos lavradores, e todos em geral se sentem alegres e satisfeitos pela abundancia relativa que ha de vinho e que representa um grande bem.

### Sellagem dos lenços de seda

Foi publicado ha dias um decreto, respeitante á sellagem de lenços de seda pura ou mixta, do qual extractamos as seguintes disposições, para conhecimento dos interessados:

Os lenços de tecido de seda pura ou mixta que forem expostos á venda ou circularem no paiz devem ter o sello fiscal pelo qual se prove que são nacionaes ou nacionalizados.

Exceptuam-se do disposto n'este artigo os lenços vindos nas bagagens dos viajantes e que estejam nas circumstancias previstas nos regulamentos.

A opposição do sello fiscal de que trata o precedente artigo será feita pelas estações d'ellas dependentes.

O serviço de sellagem de que trata o presente decreto será desempenhado pelo pessoal do trafego, sob a direcção de empregados do quadro aduaneiro, nos termos dos regulamentos vigentes.

A sellagem dos lenços procedentes do estrangeiro effectuar-se-ha no acto do respectivo despacho, applicando se-lhes o sello actualmente usado nas alfandegas para os tecidos estrangeiros.

É obrigatorio um sello em cada lenço de tecido de seda pura ou mixta.

O serviço de sellagem de que trata o presente decreto é gratuito.

A circulação e exposição á venda de lenços de tecido de seda pura ou mixta, sem o competente sello fiscal, salvo os que vierem nas bagagens dos passageiros, só será permitida até o dia 30 de novembro proximo futuro. Além d'esta data, todos os alludidos tecidos que forem encontrados sem sello serão arrestados como descaminhados aos direitos e instaurados os competentes processos.

Os lenços existentes em localidades fóra de Lisboa e Porto poderão ser sellados desde 15 d'outubro até 30 de novembro proximo futuro, nas estações aduaneiras ou fiscaes mais proximas, mediante requisições dos interessados, dirigidas aos directores das respectivas alfandegas, os quaes participarão aos requisitantes o dia e o local onde os lenços deverão ser sellados.

### O milho

A produção do milho é este anno bastante diminuta. Os milhos das terras altas foram já colhidos e infelizmente no nosso concelho, deram muito pouco devido á estiagem que fez.

Ainda bem que os das terras fundas aproveitaram bastante com as chuvasinhas que tem havido, e n'esses põem os nossos lavradores a esperanza d'uma colheita regular.

### Sociedade anti fumista

Installou-se em Guimarães uma sociedade humanitaria e civilisadora.

Intitula-se «Sociedade Anti-fumista», e tem por fim combater por todos os meios legitimos o vicio do fumo, que tantos males produz na economia humana e que é causa de molestias gravissimas e muitas vezes fataes. São socios installadores diversos cavalheiros.

A sociedade conseguiu já adhesões valiosas e brevemente publicará uma extensa lista de novos socios.

A direcção da sociedade anti-fumista é constituida pelos snrs. João Lopes Cardoso, presidente; Padre Gaspar Roriz, secretario, e José de Freitas Cortez Soares, thesoureiro.

### Dr. Souza Ribeiro

Este nosso amigo e digno secretario geral do governo de Moçambique, foi chamado ha dias a Lisboa pelo governo, vindo já a caminho.

Estimamos vel-o aqui com demora e com saude.

### O thesouro de Kruger

Proximo de Spelonken, não longe de Pretoria, foi agora achada a fortuna de Kruger, enterrada dias antes do general Roberts entrar na capital do Transvaal.

O thesouro eleva-se a 1:200 contos, e na sua maioria é composto de barras de ouro, que tinham sido tiradas da Casa da Moeda, de Pretoria.

Será tudo repartido entre os herdeiros de Kruger e o actual governo do Transvaal.

Parte hoje para Monsão o nosso amigo snr. Cherubim Evangelista da Silva.

### Eclipse total do sol

No dia 30 d'agosto, foi o 1.º anniversario antecipado (nova maneira de contar) do eclipse total do sol que se realisará em 1905.

Atravessa a Hespanha desde a Galliza a Castellón e as Baleares, pelo meio dia. Pela sua duração deve ter uma importancia scientifica extraordinaria, despertando inda mais a attenção que o de 1900.

Durante muitos annos não se apresentará um eclipse em condições d'observação mais favoraveis.

Pensa o leitor que é cedo ainda para annunciar este phenomeno? Pois engana-se! Ha mais de dois annos que no estrangeiro se preocupam com o logar ou povoação hespanhola que se ha de escolher para o ver. E a hora presente fazem-se projectos e planos para o observar em expedições numerosas.

Burgos é a terra privilegiada para o eclipse, e ainda que tripliquem os hoteis e restaurantes não haverá alli onde ficar nem onde comer. Quem viver, verá.

### De visita

Encontra-se n'esta villa, de visita ao ex.º sr. Barão d'Espozende o abastado capitalista da cidade do Porto, sr. Antonio Machado Coelho.

### Vestidos de vidro

Na America confeccionam-se já vestidos de vidro!

Foi uma actriz de Bronklin, cantora de talento e de grande fama nos Estados-Unidos, quem primeiramente se dispoz a uzar tão original toilette.

O vestido é feito com uma perfeição tal, que não é nem mais fragil, nem mais incommodo que outro qualquer. E o effeito é, sem duvida, dos mais brilhantes: sob a luz poente, essas meias-fimtas de verde-pallido, azul e prata, misturam-se e combinam-se com uma riqueza, um brilho e uma belleza incomparaveis e indescriptiveis.

Vimos n'esta villa na 6.ª feira passada o ex.º sr. Eduardo da Fonseca, do Porto.

### Brinquedos para creanças

Uma folha franceza publicou um interessante artigo sobre a industria dos brinquedos em Paris.

Querem saber quanto essa profusão de bonecos, de coelhos mechanicos, de pistolas, de espingardas, de theatrinhos, de polichinellos e de soldadinhos de lata rende á França? Nem mais nem menos do que cincoenta milhões de francos, isto é, nove mil contos de reis!

Foi um industrial de Paris que teve a ideia de substituir o chumbo pela folha de Flandres na fabricação dos soldados para brinquedos das creanças. E querem saber quanto fabricam por anno? cerca de cinco milhões, um exercito quasi tão numero como todos os exercitos reunidos da Europa.

### Chefe de conservação

Acaba de ser nomeado chefe de conservação da seccão d'este concelho, o sr. Alfredo Campos, que já em tempos aqui exerceu o mesmo cargo interinamente e é portanto já conhecido entre nós.

A posse vae ser-lhe dada brevemente.

De visita ao nosso amigo snr. Manoel Gonçalves Vianna, esteve, na ultima sexta-feira, n'esta villa, o ex.º sr. Francisco Julio Lourenço, chefe da delegação maritima da Povoia de Varzim, acompanhado de sua ex.ª espoza e filha.

**Entre as causas mais activas de doença estão os desarranjos funcio-naes dos órgãos digestivos e assimilati-vos.** O estomago, o órgão principal da digestão, e o figado, o grande purificador, são geralmente a sede destes desarranjos e a fonte das doenças resultantes. Quando estes órgãos se acham desarranjados, o organismo enche-se de impurezas, a circulação fica embaraçada e a vitalidade diminui. N'estas condições uma pessoa constipa-se facilmente, está sujeita a Ata-ques Bibliosos, Canção, D sordos do Figado e dos Rins, Prisão de ventre In-digestão ou Dyspepsia, Estomago Azedo e Mau Hálito, Náuseas, Flatulencia, Ton-turas, Dôres de Cabeça, Torpor, Perda de Memoria Ietericia, Diarrhea, Dysente-ria, Dôres causadas pela inactividade dos Intestinos, Vermez e Hemorrhoides. Para que os órgãos—nos quaes os fluidos digestivos são preparados, guardados e fazem o seu serviço—desempenhem as suas funções devidamente, devem ser conservados limpos; todas as materias corruptas devem ser removidas e todos os elementos deficientes suppridos. Para este fim, as «Pílulas do dr. Ayer» estão nas condições de servir a toda a gente, tanto a novos como a velhos. Todas as classes, tanto do campo como das cidades, fortes ou delicados, encontram n'estas

«Pilulas» um remedio prompto e effizaz. Póde-m ser dadas a creanças com inteira confiança.

Venda nas boas pharmcias e drogarias.

**Pormenores desesperadores**

Taes são os que se contêm em uma carta do sr. Amadeu Affonso d'Azevedo, morador na Rua das Flores, 32, cidade do Porto, e que nos mostram ter este cavalheiro estado doente por muito tempo, e sobretudo que os medicamentos receitados não conseguiram cural-o de forma alguma. Por isso mesmo, a cura que logrou obter graças as Pilulas Pink de tal modo o assombrou e contentou, que lhe pareceu uma surrreição perfeita, habituado como estava já a considerar-se um doente completamente incuravel.

«Soffria de longo tempo já, escrevenos este sr., e de dia para dia me ia tornando mais fraco e mais abatido. O meu sangue empobrecia sem cessar, diminuiam-me as forças cada vez mais, e a tez tornava-se pallida de um modo assustadoramente progressivo. O appetito, outr'ora excellente, havia desaparecido por completo, á medida que o meu enfraquecimento se tornava mais grave. Pormenor que fazia com razão a minha tortura e o meu desespero, os remedios que me indicavam nada podiam contra este inquietador estado. No entretanto, aconselharam-me emfim as Pilulas Pink, e foi verdadeira maravilha ver a rapidez e efficaçia com que essas Pilulas operaram, a sua poderosa acção contra os males de que me queixava.

«Graças ás Pilulas Pink, o regresso das forças, de ordinario tão lento, tão difficil, tão penoso de obter, foi-se accentuando notavelmente de dia para dia por uma marcha progressiva. Todos os meus males desapareceram, e eu tornava-me rapidamente bom; rijo e forte».

Necessariamente, quando o doente vê serem inuteis contra a sua doença todos os remedios que lhe são receitados, todos os cuidados de que é rodeado, perde a coragem, e bem natural é que se deixe dominar pelo desespero. Ora antes de se entregar por completo a esse estado de profundo desalento, antes de perder de todo a esperança, é preciso fazer uma experiencia com as Pilulas Pink, por isso que as Pilulas Pink curam todos os casos em que os outros remedios foram inefficazes e fallharam. As Pilulas Pink não se assemelham em cousa alguma aos outros medicamentos. Não é, pois, caso para surprehender, isto de ver-se um doente, para quem todos os tratamentos haviam sido baldados, experimentar, logo aos primeiros dias do uso das Pilulas Pink, uma melhora devéras extraordinaria. E' que as Pilulas Pink dão sangue, cousa que nenhum outro medicamento faz. Dando sangue rico puro, curam rapida e facilmente a anemia, a chlorose, a neurasthenia, a fraqueza geral, as dôres e doenças do estomago, o rheumatismo, as enxaquecas, as neuralgias, a sciatica, as perturbações, e irregularidades das mulheres.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilulas Pink, que forem pedidas aos snrs. James Cassels e Cia, na cidade do Porto.

As Pilulas Pink foram officialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 1\$000 a caixa e 5\$000 6 caixas. Depósito geral para Portugal, James Cassels & C., successores, Rua Monsulho da Silveira, 85.

**As caixas vendidas em Portugal devem apresentar exteriormente uma etiqueta indl ando conterem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta deverão ser recusadas.**

**BIBLIOGRAPHIA**

**Encyclopedia Portuguesa Illustrada**

Recebemos o fasciculo 313 d'este acreditado dicionario universal, publicado sob a direcção do sr. dr. Maximiano Lemos, lente da Esc. la Medico-Cirurgica do Porto.

Comprehende 243 artigos e 16 figuras «(Loth a Lourical)». Entre os artigos principaes d'este fasciculo, citaremos: «Loulé» (ch. port.), do sr. Jayme de Faria; «Loulé» (marquês de), do sr. Firmino Pereira; «Loulé» (duque de), do sr. Firmino Pereira; «Loureiro» (Lourenço Trigo de), do sr. Affonso Augusto Costa; «Lourenço Marques», do sr. Jayme de Faria.

Continua a assignar-se este excellent dicionario em todas as livrarias e no escriptorio da empreza Lemos & C., successor, Largo de S. Domingos, 63-1.º.

Porto. Em Lisboa, são correspondentes os snrs. Belem & C., Rua do Marechal Saldanha, 26.

**Portuguezes no Brazil,**

Recebemos a agradavel visita de uma nova illustração assim intitulada.

Como o titulo indica é destinada a perpetuar os nomes e os serviços dos nossos compatriotas, que na grande republica sul-americana vão afirmando as nobres qualidades, vulgares nos filhos da patria portugueza.

Galeria de retratos e perfis biographicos, póde bem considerar-se monumento em honra d'esses benemeritos, que pela actividade honesta e pelo altruismo generoso, mostram não haver degenerado a raça briosa dos heroes das façanhas ultramarinas e das emprezas maritimas, que encheram as paginas da historia com as lendas das suas temerarias façanhas.

Hoje, que mudaram tempos e costumes, limitam os grandes sentimentos civicos a pôrem em saliente relevo a actividade honrada e a benemerencia prodiga, virtudes que muito recommendam a colonia portugueza no Brazil á veneração dos contemporaneos.

Os «Portuguezes no Brazil», cujo programma fica bem concretamente exposto n'estas rapidas palavras, não só vem prestar um bom serviço aos que de futuro estudarem a nossa epoca, mas tambem cumpre um dever patriotico para com esses benemeritos emigrados, assegurando-lhes a gratidão dos contemporaneos e o reconhecimento de seus bons serviços.

E' pois uma publicação sobremaneira sympathica.

A revista «Portuguezes no Brazil», publica-se duas vezes no mez, com 8 paginas de texto illustrado com numerosas gravuras e photographuras primorosas.

Assigna-se na rua dos Douradores, 32 2.º, Lisboa, devendo toda a correspondencia ser endereçada ao seu director.

Desejamos ao novo collega longa vida e muitas prosperidades.

**Historia dos bastardos reaes**

(Complemento á Historia de Portugal)

Subordinado a este titulo acabamos de receber o primeiro fasciculo de uma excellente publicação, unica até hoje publicada entre nós.

Não é este um livro vulgar nem tampouco um simples romance historico no genero dos que abundam no mercado litterario; o fito do seu auctor foi inteiramente diverso, visando apenas um assumpto originalissimo e de interesse palpante, qual o dos amores secretos dos reis e dos fructos que d'esses amores resultaram, muitos dos quaes tiveram grande preponderancia na nossa historia.

Escrepto n'um genero absolutamente novo, é este um verdadeiro livro de historia nacional «onde, como diz o prospecto, se analysam a vida intima das côrtes e os escandalos pittorescos que resultam dos amores secretos dos reis».

E' seu auctor o sr. Affonso Gayo, um dos nossos mais festejados escriptores contemporaneos, sendo as numerosas gravuras que illustram o livro inexciveis de correcção e de verdade historica.

Recommendamos, pois, aos nossos leitores a aquisição d'esta interessante obra, de que é editora a Empresa do Atlas de Geographia, rua da Boa-Vista, 62, 2.º, Lisboa, para onde devem ser dirigidos os pedidos de assignatura, ou de prospectos, que serão fornecidos gratis a quem lh'os requisitar.

O preço d'esta obra é modicissimo, pois que apenas custa 50 reis o fasciculo semanal, ou 250 réis o tomo mensal.

**O EVANGELHO, explicado,**

defendido, meditado ou exposição exegetica, apologetica e homiletica da Vida de N. S. Jesus-Christo, pelo Padre Dehaut.

Recebemos o 6.º fasciculo d'esta importante obra, traduzida pelo rev.º padre Gomes Pereira, dis-

tineto professor do Lyceu Central do Porto.—O presente fasciculo continúa commentariando o prólogo do Evangelho de S. João, dando-nos a conhecer successivamente as «Relações do Verbo com seu Pae eterno», e depois com as creaturas: com o «mundo em geral», com o «mundo moral», ou com os «homens», e com o «povo escolhido».

Entra este mesmo fasciculo já na secção que diz respeito ao «Nascimento e Infancia de Jesus-Christo», começando com o commentario da «Geração eterna do Verbo», ponto fundamental da eminente «Christologia de S. João».

Assigna-se no escriptorio do editor Antonio Dourado, rua das Flores, 42-1.º—Porto—Preço de cada fasciculo 100 reis.

**Atlas de Geographia Universal**

Está publicado o fasciculo n.º 6 da segunda parte do «Atlas de Geographia Universal», uma interessante e util publicação mensal. Além da parte descriptiva e excellentes gravuras publica um magnifico mappa das ilhas de Corvo, das Flores, Fayal, e Pico, do Archipelago dos Açores, varias gravuras e artigo descriptivo.

Cada fasciculo custa 150 reis e assigna-se na sede da Empreza—R. Nova da Piedade, 64—Lisboa.

E' uma excellente publicação que recommendamos aos nossos leitores.

Agradecemos o exemplar offerecido.

**CORRESPONDENCIAS**

**Forjães, 15 de setembro**

Não houve este anno a costumada festa de S. Roque na capella da mesma invocação, junta ao mercado semanal que aqui se realisa, devido a alguns melhoramentos materiaes que na referida capella se vão fazer.

Não agradou a alguém a resolução que os mesarios tomaram em aproveitar o dinheiro da festa para as obras; naturalmente má interpretação, pois acho muito louvavel a lembrança de se fazerem este anno os reparos na capella.

—Afim de mandar proceder ás vindimas, encontrase na sua quinta de «Curvos» o ex.º sr. Commendador Domingos Gonçalves de Sá, conjuntamente com sua ex.ª esposa e filhos.

—Regressaram ha dias de S. Paulo (Brazil) a esta sua terra natal os snrs. José Fernandes de Sá e seu filho José Fernandes de Queiroz.

—As vindimas n'esta freguesia principiam na sua maior força no dia 19.

da festividade confiaram ao illustre reitor d'Espozende, rev.º Nilo, o melhor oradôr d'estas redondezas, no fim do qual se organisou uma procissão muito aparatosa que percorreu as ruas principaes.

—Retiraram para Braga o sr. José Fernando de Macedo, cavalheiro muito distincto e amavel, e, hontem, o abalisado clinico sr. dr. José Augusto da Costa Palmeira, sua ex.ª esposa e galantes filhinhos.

São tantas as recordações que S. Ex.ª aqui levam, quantas saudades que nos deixam.

**ANNUNCIOS**

**PREVENÇÃO**

Paulo José da Cunha Guimarães, ex-policia civil em Braga com o n.º 66, do dito corpo de policia, que se encontra actualmente nos Estados-Unidos do Brazil, em parte incerta, como tivesse o seu filho José na sua companhia e tendo de receber a herança de sua avó Rosa do Sacramento, moradora que foi n'esta villa d'Espozende, por fallecimento de sua mãe Maria de Souza, que morreu nos Estados-Unidos do Brazil, intima-se a fazer-se representar por si ou pessoa que o represente a habilitar-se á referida herança, cujo praso para essa será marcado com 90 dias a contar da primeira publicação d'esta n'este jornal, bem como à herança do seu pae Paulo José da Cunha Guimarães que tambem está por liquidar.

Os mesmos herdeiros podem dirigir quaesquer reclamações a ésta redacção que lhes serão dadas durante este praso, e quando não compareçam ou se não façam representar correrão os direitos das mesmas heranças á revelia, Espozende, 1 de Julho de 1904.

Manoel Alves Rigor.

**Comarca d'Espozende**

**ARREMATÇÃO**

1.ª praça  
1.ª publicação

No dia 2 d'outubro proximo, pelas 12 horas do dia, e á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, hade ter lugar a praça para ser arrematado pelo maior lance que offerecido for acima da respectiva avaliação, o prédio seguinte: Tres moradas de ca-

sas, sendo duas torres e uma terrea, coberto e um pedaço de terreno e mais pertenças, com communição entre si, no lugar d'Areia, freguezia d'Apulia, avaliada em 380\$000 reis.

Este predio vae á praça para pagamento do passivo approved nos autos d'inventario orphanologico por obito de Custodia Maria Villas Boas, que foi d'Apulia.

São por este citados todos os credores incertos ou residentes fora da comarca.

Espozende, 9 de setembro de 1904.

O Escrivão substituto  
João Evaristo Moraes Rocha  
Verifiquei a exactidão  
Carvalho Braga.

**VINGANÇAS DE MULHER**

Romance historico por D. Julian Castellanos, auctor do romance—AS DUAS MARTYRES

O novo romance historico, que esta empreza vaa distribuindo aos seus assignantes, com o titulo de VINGANÇAS DE MULHER, descreve em traços de extraordinario vigor os factos mais importantes das Viagens de Christovam Colombo, e do portentoso descobrimento que inserveu o seu nome no grande livro de ouro da historia da humanidade.

«Christovam Colombo» ainda obscure e desconhecido mareante nas costas de Portugal, e muito dado ao estudo de antigas chronicas e relações de viagens, concebeu a gronpiosa ideia de que longe, longe, por detraz das procellosas aguas do grande mar, existia um vasto continente, ainda desconhecido, e pediu a D. Joao II que lhe desse meios para poder levar a cabo a arriscada empreza de ir descobon esse mundo novo; mas as grandes cim cepções do espirito humano, quasi isoeper inverosimeis nos primeiros momentos, encontram de ordinario a maior reluctancia para a sua acceitação. Desattendido pelo rei, e considerado como louco e visionario pelo povo, e principalmente pelo clero, que exercia então uma influencia decisiva no destino das nações «Christovam Colombo» decidiu-se a ir apresentar a mesmo sollicitasee aos reis catholicos, e para tal fim passou a Hespanha.

Acham-se engenhosamente entrelaçados numerosas peripecias de amor, e d'essa bem estudada combinação resulta evidentemente o grande merecimento e interesse, que caracterisam o romance VINGANÇAS DE MULHER que esta empreza vae publicar.

Edição em 3 volumes.  
Condições d'assignatura.  
As excellentes illustrações d'esta obra são distribuidas gratis.  
Caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas—20 réis.  
Caderneta semanal de 4 folhas, 32 paginas—40 réis.  
Cada tomo mensal em brochura—200 réis.  
Brinde a todos os assignantes.  
Todos os pedidos de assignatura devem ser feitos aos editores—Belem & C.ª Rua do Marechal, 26—Lisboa.

**CONDE LEÃO TOLSTOI**

**AO CLERO**

A destruição do inferno e a sua restauração

Traducção de Mayer Garção.  
Preço 200 reis; pelo correio 210 reis.

Livraria Central de Gomes de Carvalho, editor Rua da Prata, 160—Lisboa Agente no Porto: Arnaldo Soares.—Praça do D. Pedro, 137.

Todos os pedidos devem vir acompanhados da sua importancia.

TYPOGRAPHIA E PAPELARIA ESPOZENDENSE

DE

JOSÉ DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRÃO, 7 A 9, (ANTIGA RUA DIREITA)

ESPOZENDE

O maior deposito de impressos da Provincia do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir é a que actualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas do norte do paiz por preços inferiores a todas as suas congengeres, rivalizando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

A MODA ILLUSTRADA

SO RÉIS Directora: 100 RÉIS  
No acto da entrega ALICE DE ATHAYDE No acto da entrega  
JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, plantias e donfeccões, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanha dos das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu título. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A **Moda Illustrada** fica tendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA

A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO. — 52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 55000.

SEMESTRE. — 26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 25500.

TRIMESTRE. — 13 numeros com 480 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 13300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

No acto da entrega 100 rs No acto da entrega 50rs.

Cada numero da MODA ILLUSTRADA é acompanhada d'um numero do «Petit Ecco de la Broderie», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxoval para creança, tapessarias, chrochet, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanteria, etc., etc. encontra-se na MODA ILLUSTRADA, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand—BAJOSE STO—Rua Garrett, Lisboa

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA Com centenares de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendo cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romano Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta caas.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte de Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, deflujo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarras de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura som tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos  
RUA BELEM — LISBOA.

ULTIMA MODA

Este jornal faz competencia com todas as outras publicações n'este genero, por isso se recomenda a todas as pessoas interessadas n'estas publicações—

Anno.....25000  
Seis mezes.....13100

Tres mezes..... 600  
Numero avulso..... 50  
Todos os numeros tem modelos cortados.

Assigna-se no centro de assignaturas

Rua da Princeza—65—2.º

CASA HIDÕES

LISBOA

A. E. Brehm

MARAVIHAS DA NATUREZA

O HOMEMS E OS ANIMAES

Descripção popular das raças humanas e do reino animal, caracteres, costumes, instinctos, habitos e regimen, caças, combates, capliveiro, domesticidade, acclimação, etc., etc.

Edição portuguez larguissimamente illustrada traduzida ampliada na parte relativa a Portugal pelo dr. Balthazar Osorio.

Cada fasciculo de 2 folhas de 8 paginas cada, a dua columnas in 4.º, grande formato, contendo cada fasciculo entre 5 e 10 magnificas gravuras—60 reis—

Assignatura permanente para esta obra bem como para todas as edições da «Empreza da Historia de Portugal» 95, Rua Augusta 95,—LISBOA.

Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal SEDE PROVISORIA—RUA NOVA DA PIEDADE, 63—LISBOA

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL

2.ª PARTE

ATLAS

DE

PORTUGAL E COLONIAS DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 15 fasciculos distribuidos pela ordem seguinte:

1—Portugal (1.ª folha). 2—Portugal (2.ª folha). 3—Portugal (3.ª folha). 4—Portugal (4.ª folha) 5.—Acores (1.ª folha) 6—Acores (2.ª folha). 7—Acores (3.ª folha). 8—Madaira. 9—Guiné. 10—Cabo Verde (1.ª folha). 11—Cabo Verde 2.ª folha; S. Thomé e Principe. 1.ª—Angola. 13 Moçambique. 14 Goa. 15 Damão e Diu; Marau e Timor,

Cada fasciculo do ATLAS DE PORTUGAL E COLONIAS contém um mappa colorido nitidamente desenhado e um folha de 4 paginas de texto e duas columnas, profusamente illustrado com vistas das principaes cidades e monumentos, paizagens, costumes, plantas, etc. A distribuição d'esta obra será feita em fasciculos mensaes pelo preço de 150 reis no continente e ilhas adjacentes, 170 reis no ul. ramar e 15000 reis (fracos) no Brazil.

PARA AS CREANÇAS

Collecção de contos infantis publicados sob a direcção de D. ANNA DE CASTRO OSORIO

Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, a 60 reis.

Assignatura annual, ou 12 folhetos 650 reis. Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, unica no genero que se publica em Portugal, e os n.º 37 e 38 da 8.ª serie.

Preço de cada série, ou seis folhetos, brochada com uma capa a côres, 400 reis.

A correspondencia relativa á redacção deve ser dirigida para Setubal, á auctora.

Os pedidos e pagamento de assignaturas, séries ou folhetos avulso, devem ser dirigidos á administração. Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª

108—Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A venda, «Contos Infantis» illustrados com chromos, d'esde 40 400 reis. Completo sortimento de livros de estudo, romances etc ovos usados, a preços muito reduzidos

O MEUS AMORES (CONTOS)

—por— TRINDADE COELHO

3.ª edição augmentada em mais do dobro 1 vol. de luxo de 423 pag. e com um esplendido retrato do auctor em agua forte

Preço 500 reis—Pelo correlo 570 reis

A venda na Casa Editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA.

E em todas as livrarias.